Revista Sinapse Múltipla
v.13, n.2, p.115-117, ago.\dez. 2024.
PUC Minas Betim

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS NO COTIDIANO: IMPACTO DE UMA OFICINA SOBRE O TEMA NA PERCEPÇÃO DOS IDOSOS

Vitória Regina Assis Reis[1]
Layla Caroline de Carvalho[2]
Gabriela Barbalho Braga[3]
Evanirso da Silva Aquino[4]

INTRODUÇÃO: As universidades têm um papel crucial na implementação dos ODS por meio do ensino, pesquisa e extensão. O Projeto de Extensão PUC Mais Idade - Sustentabilidade e Saúde Única busca promover um envelhecimento ativo e incorpora os ODS como guia para ações de sustentabilidade e promoção da saúde entre idosos. O projeto visa capacitar os idosos com conhecimento sobre desenvolvimento sustentável e desenvolver estratégias práticas para o dia a dia. **MATERIAL E MÉTODOS:** Inicialmente, foi realizada uma oficina com atividades teóricas e dinâmicas interativas para explicar os ODS. Durante a oficina, os idosos participaram de discussões, dinâmicas e debates sobre as ações diárias relacionadas aos ODS. Em seguida, um questionário foi aplicado para avaliar a compreensão e a assimilação dos ODS pelos idosos. O questionário, desenvolvido no Google Forms, incluiu perguntas de múltipla escolha e uma questão discursiva. As perguntas avaliaram o reconhecimento dos ODS, a percepção de sustentabilidade na rotina dos idosos e exemplos de práticas sustentáveis no dia a dia. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** A oficina introdutória sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foi realizada em 13 de março com 16 idosos (15 mulheres e 1 homem), com idade média de 68 anos, variando entre 62 e 88 anos. Um questionário foi aplicado nos dias 8 e 10 de abril, coletando respostas de 13 dos 16 participantes originais. Os resultados mostraram que o objetivo "água limpa e saneamento" foi identificado por todos os participantes. Outros objetivos altamente reconhecidos incluíram "emprego", "energia limpa", e "vida sobre a terra" (92,3%), seguidos por "saúde/bem-estar", "educação de qualidade", "redução das desigualdades", "paz e justiça" (84,6%). "Consumo responsável", "combate às mudanças climáticas" e "fome zero" foram selecionados por 76,9%

[1] Discente do Curso de Fisioterapia, PUC Minas, Campus Betim.
[2] Discente do Curso de Psicologia, PUC Minas, Campus Betim.
[3] Discente do Curso de Medicina, PUC Minas, Campus Betim.
[4] Doutor e Docente do Curso de Fisioterapia, PUC Minas, Campus Betim.

dos participantes. Quanto à percepção de sustentabilidade na rotina, 30,8% dos participantes se consideram "moderadamente sustentáveis", 38,5% "sustentáveis" e 30,8% "muito sustentáveis". Nas respostas discursivas, os idosos destacaram práticas sustentáveis como coleta seletiva, redução de lixo, reutilização de materiais, e economia de água e energia. Também relataram práticas de cultivo de alimentos e engajamento em discussões sobre sustentabilidade, evidenciando contribuições para os objetivos de "consumo responsável" e "bem-estar e saúde". O objetivo do projeto é estabelecer uma relação de troca entre gerações, visando sempre compartilhar experiencias e informações, esse trabalho foi mais um exemplo de como essa associação é benéfica aos envolvidos. Os resultados indicam que os idosos assimilaram diversos ODS e puderam relacioná-los com suas atividades diárias, reconhecendo seu papel ativo na implementação desses objetivos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As metodologias aplicadas e as trocas intergeracionais foram eficazes para introduzir os idosos ao pensamento sustentável. A oficina reforçou a importância da sustentabilidade e a necessidade de uma mudança cultural. Os idosos assimilaram diversos ODS e se percebem como agentes ativos na promoção da sustentabilidade em suas rotinas.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável; Relação entre gerações; Idoso.

Keywords: Sustainable development; Relationship between generations; Elderly.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS. 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38186-censo-2022-numero-de-pessoas-com-65-anos-ou-mais-de-idade-cresceu-57-4-em-12-anos#:~:text=Considerando%20a%20popula%C3%A7%C3%A3o%20de%20idosos,de%200%20a%2014%20anos.> Acesso em: 05 de abril de 2024.

CRUZ, Danielle Keylla Alencar et al. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as fontes de dados para o monitoramento das metas no Brasil. **Epidemiologia e serviços de saúde**, v. 31, n. spe1, p. e20211047, 2022.

MENEZES, Henrique Zeferino de; MINILLO, Xaman Korai. Pesquisa e extensão como contribuição da universidade na implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) no Brasil. **Meridiano 47**, v. 18, p. 1-16, 2017.

PAULA, Marcos Ferreira de. Os idosos do nosso tempo e a impossibilidade da sabedoria no capitalismo atual. **Serviço Social & Sociedade**, p. 262-280, 2016. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/sssoc/a/KpPCVCRHWMZYRRpR3f76bVq/#ModalHowcite>. Acesso em: 05 de abril de 2024.

THOMÉ, Mariana Teixeira. O idoso na sociedade contemporânea. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 8, p. 11440-11453, 2019. Disponível em:<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/2699/2706>. Acesso em: 05 de abril de 2024.